

OBJETIVO

Proporcionar rentabilidade aos seus cotistas através de oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxas de juros pós-fixadas, prefixadas e de índices de preços.

PÚBLICO-ALVO

Destina-se a receber aplicações de recursos provenientes de investidores pessoas físicas e jurídicas em geral, com perfil de risco moderado.

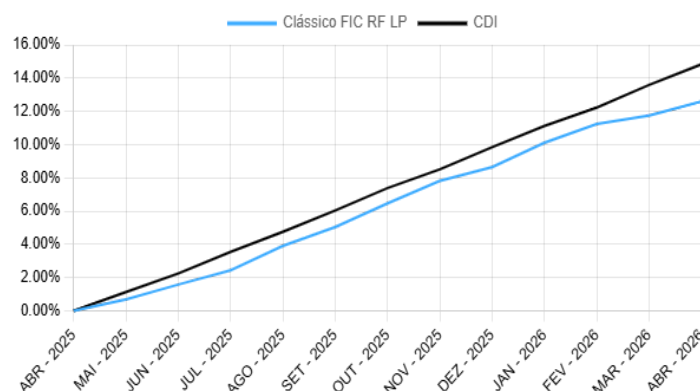
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo pretende atingir seu objetivo investindo no mínimo 80% de seu patrimônio em títulos públicos e/ou privados de renda fixa pré ou pós fixadas de médio e longo prazo, sendo permitido o uso de derivativos à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, com objetivo exclusivo de proteger a carteira do fundo.

ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

Estadísticas de Desempenho	12 Meses	24 Meses
Rentabilidade(%)	12,59	24,47
CDI(%)	14,83	27,97
Nº de Meses Positivos	12	24
Nº de Meses Negativos	0	0
Meses Acima do CDI	5	10
Meses Abaixo do CDI	7	14
Maior Retorno Mensal	1,44%	1,80%
Menor Retorno Mensal	0,45%	0,25%
Volatilidade ¹	1,13%	1,07%
Tracking Error ²	1,13%	1,06%
PL Atual (30/04/2026)	R\$ 207.652.804,55	
PL Médio (12 meses)	R\$ 224.325.661,34	

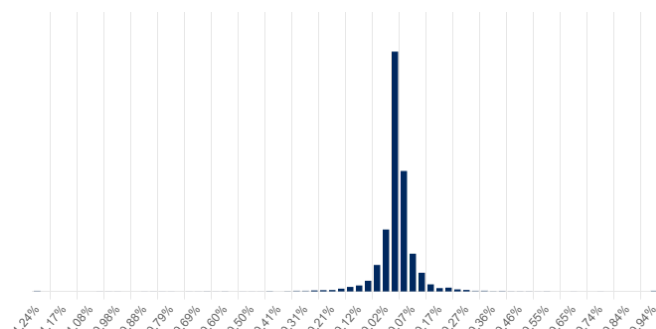
RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)



¹Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

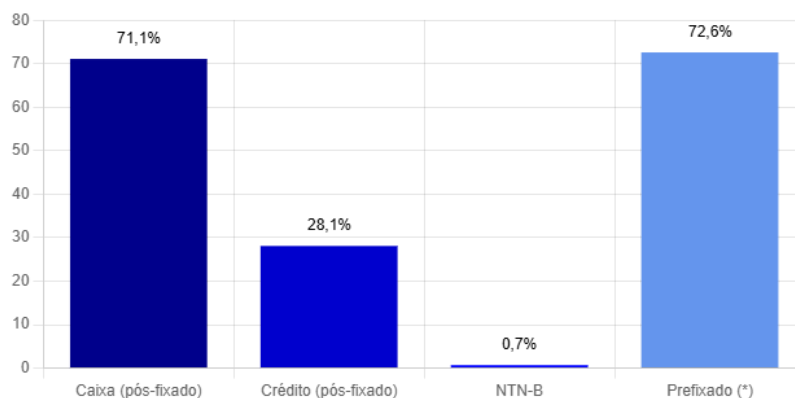
²O tracking error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os do benchmark.

DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS NOMINAIS DIÁRIOS



Distribuição de retornos diários nominais em absoluto.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



COMENTÁRIO MENSAL

A instabilidade geopolítica decorrente do impasse entre EUA e Irã, que prevaleceu em março, continuou a ditar a dinâmica dos ativos de risco globais em abril. Nesse contexto, o barril de petróleo manteve-se como o principal vetor dos preços. A primeira quinzena do mês foi marcada por um tom de otimismo quanto a um possível desfecho que permitisse a reabertura do Estreito de Hormuz. Esse cenário trouxe alívio substancial aos mercados, beneficiando especialmente a renda fixa local; o contrato de DI futuro com vencimento em janeiro de 2029 chegou a recuar mais de 50 pontos base no período. Contudo, a segunda metade de abril foi dominada pela frustração diante da ausência de um acordo. O recrudescimento das tensões provocou um movimento de aversão ao risco similar ao observado no início de março, levando o contrato de DI Jan/29 a devolver todos os ganhos registrados no início do mês. Apesar da elevada incerteza, o Banco Central do Brasil deu continuidade ao ciclo de flexibilização monetária com um corte de 25 bps, situando a taxa Selic em 14,50% a.a. A autoridade monetária, entretanto, adotou uma comunicação mais austera ("hawkish"), reconhecendo a deterioração do cenário inflacionário e sinalizando vigilância estrita à evolução dos dados. Embora o BC mantenha a confiança no caráter restritivo da política atual, o mercado demonstrou ceticismo: as curvas futuras de juros reduziram as apostas de novos cortes, enquanto as expectativas de inflação no Boletim Focus para o horizonte relevante sofreram uma piora sensível. Em contrapartida, o Real apresentou uma performance resiliente, encerrando o mês abaixo do patamar de R\$ 5,00/USD. A expectativa de um acordo iminente no Oriente Médio levou a gestão a adotar um posicionamento mais direcional, favorecendo o fechamento da curva de juros. Essa estratégia permitiu capturar ganhos expressivos na primeira metade do mês; todavia, a reversão dos ativos na quinzena final comprometeu o resultado consolidado. O fundo encerrou abril com rentabilidade de 0,75%, o equivalente a 69% do CDI.

POSICIONAMENTO ATUAL

Mantemos posições aplicadas predominantemente em juros nominais brasileiros no trecho intermediário da curva, onde identificamos prêmios atrativos que tendem a ser capturados conforme o risco geopolítico seja equacionado. A exposição ao risco permanece reduzida em comparação ao período pré-conflito. Seguimos em postura de cautela elevada, monitorando o atual regime de volatilidade e os impactos das tensões externas sobre os ativos domésticos de renda fixa.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	1,36	1,02	0,45	0,75	-	-	-	-	-	-	-	-	3,63
CDI	1,16	1,00	1,21	1,09	-	-	-	-	-	-	-	-	4,54
2025	1,09	1,20	0,61	1,80	0,69	0,89	0,84	1,44	1,09	1,36	1,27	0,76	13,84
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	14,31
2024	0,81	0,81	0,69	0,25	0,70	0,36	1,20	1,01	0,54	0,61	0,25	0,71	8,23
CDI	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	10,87
2023	1,33	1,22	1,52	0,27	1,09	1,48	1,34	1,27	0,69	0,42	1,74	1,24	14,48
CDI	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,90	13,05

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	06/07/1998	Taxa de Administração	0,50%	Custodiante	ITAU UNIBANCO SA
Aplicação inicial	R\$ 1.000,00(+)	Taxa de Perf.	20% sobre o que exceder 100% da variação do CDI	Administrador	Intrag DTVM
Movimentação Mínima	R\$100,00	Perfil de Risco	Médio Baixo Risco	Gestor	Porto Seguro Investimentos Ltda
Saldo Mínimo	R\$1.000,00	Classificação	Longo Prazo	Auditor	Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda.
Cotização Aplicação	D+0 Úteis da solicitação	IR sobre o rendimento	Até 180 dias 22,5% De 181 dias a 360 dias 20% De 361 dias a 720 dias 17,5% Acima de 720 dias 15%	Classificação Anbima	Renda Fixa Duração Livre Grau de Invest
Resgate	D+0 Úteis			Código Anbima	143367
				Dados Bancários	Banco: Itau (341) Agência: 2001 Conta: 0010043 Digito: 3
				CNPJ do Fundo	02.603.461/0001-84

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação (*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R\$ 20.000,00

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS COM A GENTE.

Av. Brig. Faria Lima, 3311 - Térreo São Paulo - SP - 04538-133
SAC: 0800-727-2763 / 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 / (11) 3366-3184
E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525 Email: relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br

Considerações Legais: Antes de investir, leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS DE MERCADO - Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou desajustes, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CREDITO - As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o poder (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.

